

Analfabetismo funcional cresce

O diretor da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), Paul Belanger, disse ontem, em Hamburgo, que a quantidade de analfabetos funcionais está crescendo nas nações industrializadas.

São consideradas analfabetas funcionais as pessoas que não conseguem utilizar a leitura e a escrita para resolver problemas cotidianos. Na Alemanha, segundo a Unesco, pelo menos 3 milhões de habitantes falam e escrevem a língua natal de forma incorreta. Nos EUA, os resultados encontrados

pelo National Adult Literacy Survey (NALS) indicam que 40 milhões de americanos estão no nível mais baixo de alfabetização e outros 50 milhões estão no nível 2.

Em 1995, quando foi aplicado nos EUA, Alemanha, Holanda, Suécia, Polônia e Suíça, o NALS mostrou que os indivíduos empregados estavam nas escalas mais altas de desempenho. Já os situados nos níveis mais baixos estavam todos desempregados.

Os questionários foram aplicados a 1.347 cariocas e a 1.198 cam-pineiros (G.A.)